

SINERGISMO VIDA INTRAFÍSICA–AUTEVOLUÇÃO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo vida intrafísica–autevolução* é o conjunto de efeitos positivos e recíprocos, gerados pela autoconscientização lúcida da conscin, homem ou mulher, quanto à instrumentalidade da atual existência frente à dinamização evolutiva, promovendo a ampliação dos autodesempenhos proexológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X. O prefixo *intra* procede igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* origina-se igualmente do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo vida humana–evolução*. 2. *Sinergismo existência intrafísica–autesforço evolutivo*. 3. *Potencialização vida humana–autoproéxis*.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo vida intrafísica–autevolução*, *sinergismo ignorado vida intrafísica–autevolução*, *sinergismo conhecido vida intrafísica–autevolução* e *sinergismo vivenciado vida intrafísica–autevolução* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo vida humana–férias evolutivas*. 2. *Sinergismo vida intrafísica–desperdício consciencial*. 3. *Confluência vida intrafísica–existência trancada*.

Estrangeirismologia: o desperdício da vida humana *sine die*; o *status quo* hedonista; o *lifestyle* desviológico; a postura de *bon vivant*; o *happy hour* antievolutivo; a *timeline* da vida humana; o fato de o aproveitamento evolutivo da vida intrafísica ocorrer *sponte sua*; o *step by step* da proéxis; o *efeito cliquet* das experiências evolutivas; a *open mind* na consecução das tarefas proexológicas; o *upgrade* do completista; o *modus vivendi* do Serenão na vida intrafísica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade proexológica.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Ressoma: instrumento evolutivo. Evoluir é preciso. Vida é aprendizado. Ousemos ser completistas.*

Coloquiologia: a decisão de não *empurrar a vida com a barriga*; o ato de *vender-se barato*; o momento evolutivo *divisor de águas*; o ato de *tomar as rédeas* da autoproéxis; a *vontade de ferro* evolutiva; a intenção de *acertar o passo* proexológico.

Citaciologia: – *Assim, acontecerá de dependeres menos do amanhã, se tiveres tomado o hoje em tuas mãos. A vida transcorre enquanto adiada* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbiologia. Eis 7 ditados populares referentes ao assunto: – “Um dia é da caça outro do caçador”. “Em terra de cego quem tem um olho é rei”. “O seguro morreu de velho”. “O hábito faz o monge”. “Devagar se vai ao longe”. “Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje”. “Não se faz uma omelete sem quebrar os ovos”.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ações.** As suas ações, depois da respiração, compõem a sua vida. As boas ações são sempre geradas pelas melhores **autocognições**”.

2. “**Acumulações.** Toda vida e toda consciência significam acumulações de **experiências consecutivas**. – ‘O que você vem acumulando evolutivamente?’”.

3. “**Contemplação.** A **vida contemplativa** não cria Seres Serenões, mas *apenas preguiçosos amauróticos*”.

4. “**Evolução.** As *pressões* da própria **vida**, em qualquer dimensão existencial, geram, inevitavelmente, a *evolução* das consciências”.

5. “**Objetivo.** Mais importante que a nossa *origem* é o nosso **objetivo**. O *objetivo da vida* é a evolução da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do maxiaproveitamento evolutivo da vida humana; o holopensene pessoal da profilaxia dos desvios existenciais; o holopensene intermissivo; o holopensene pessoal intrafisicalizado; o holopensene pessoal do hedonismo; a reciclagem do holopensene pessoal normótico; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses mantenedores de rotinas úteis e cosmoéticas diuturnamente; a prioropensenidade; o holopensene criado na valorização da estadia intrafísica; o holopensene autoproexológico; o autoortabsolutismo pensênico em prol do complêxis.

Fatologia: a valorização da vida intrafísica; a vida sob a ótica evolutiva; a instrumentalidade evolutiva das experiências humanas; as horas do dia dedicadas à evolução; a antibanalização dos pequenos desperdícios diários; as horas desperdiçadas nas redes sociais; o vício tecnológico promovendo boloramento mentalsomático; a depressão considerada o *Mal do Século XXI*; a sociedade do consumo acobertando a falta de propósito de vida; a robotização existencial abortando a proéxis; a influência da mesologia no adormecimento consciencial; o vínculo psicossomático com atividades antievolutivas; a ressonância valorizada; o desapego ao modelo de sucesso social vendido na Socin; o posicionamento pessoal frente às tarefas proexológicas; o dinamismo evolutivo; a autoconfiança advinda do continuísmo dos hábitos sadios; a alteração do referencial paradigmático de vida; o protagonismo frente à evolução; a motivação ao acordar em novo dia; o planejamento da vida inserindo projetos evolutivos; a ampliação cognitiva; a felicidade de estar vivo; os aprendizados diários; o respeito ao paradireito de quem escolheu evoluir mais devagar; a concretização de gestações conscienciais visando o autorrevezamento seriexológico; a euforin desencadeada pela oportunidade ímpar da atual vida humana; a manutenção da prioridade evolutiva do momento; a coragem para evoluir; a aplicação de estratégia evolutiva na vida humana; a autoidentificação de intermissivista; a participação em cursos oferecidos nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) aumentando a autoconfiança proexológica; o bem-estar íntimo autoconfirmatório de estar na rota proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o planejamento pré-ressomático no *Curso Intermissivo* (CI); a pré-ressonância com as novas conexões energéticas do psicossoma ao soma; a paragenética pessoal; o macrossoma; a procedência extrafísica; a seriexialidade pessoal; a projetabilidade lúcida (PL) revelando e definindo a condição de menor restringimento intrafísico; a certeza da multiexistencialidade reforçando as ações evolutivas; os paraouvistos abertos às inspirações extrafísicas de modo a otimizar evolutivamente a própria vida; a confiança na multidimensionalidade promovendo o rompimento com padrões mentais intrafisicalizados; a melancolia extrafísica experienciada pós-dessoma em razão da desvalorização da ressonância anterior; o alerta dos amparadores extrafísicos quanto à desvios existenciais; o autorrevezamento seriexológico facilitado pelas gestações conscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vida intrafísica–aut-evolução*; o *sinergismo autorganização–qualidade de vida*; o *sinergismo exercícios físicos–exercícios energéticos*; o *sinergismo*

exercícios físicos–exercícios mentais somáticos; o sinergismo maturidade intrafísica–maturidade evolutiva.

Princiologia: *o princípio da indispensabilidade da vida intrafísica para a evolução da consciência, até a terceira dessoma; o princípio da restauração evolutiva; o princípio da assistência ao compartilhante; o princípio da sublimação seriexológica; o princípio da ampliação do acerto; o princípio da autodisciplina evolutiva; o princípio dos acordos firmados consigo mesmo; o princípio de honrar o compromisso assumido no Curso Intermissivo pré-ressomático; o princípio do cumprimento das cláusulas pétreas da proéxis; o princípio da causalidade; o princípio do melhor para todos.*

Codigologia: *o código de exemplarismo pessoal (CEP); o código de prioridades pessoais (CPP) estabelecido pelo proexista; o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluindo ações de autorreeducação evolutiva.*

Teoriologia: *a teoria do restringimento ressomático; a teoria dos Cursos Intermissivos; a teoria e prática da existência humana sadia; a teoria da evolução em grupo; a teoria do paradigma consciencial; a teoria da reurbex; a teoria da escala evolutiva; a teoria da proéxis; a teoria da inteligência evolutiva (IE).*

Tecnologia: *a técnica da antinércia evolutiva; as técnicas energéticas; a técnica da tenepes proporcionando o contato multidimensional; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica impulsionando as prioridades proxológicas; a técnica da firmeza decisória; a técnica da evolução consciencial pelos autesforço; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis.*

Voluntariologia: *o voluntariado conscienciológico auxiliando no autocomprometimento proexológico.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Ressormatologia; o Colégio Invisível da Paradireiologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Reeducaiologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Sereologia.*

Efeitologia: *os efeitos impactoterápicos do Curso Intermissivo pré-ressomático; os efeitos preventivos do planejamento proexológico; os efeitos duradouros do contato intrafísico com o paradigma consciencial; o efeito halo da consecução da proéxis; os efeitos notórios da assunção da condição de minipeça do maximecanismo evolutivo; os efeitos multiexistenciais do compléxis.*

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas vida após vida; as neossinapses advindas da educação formal; as neossinapses originadas no autenfretamento das situações cotidianas; as neossinapses derivadas da Consciencioterapia; as neossinapses sobrevividas do continuísmo autopesquisístico; as neossinapses desenvolvidas nas gestações conscienciais interassistenciais.*

Ciclologia: *o ciclo vital da experiência humana; o entendimento do ciclo evolutivo res-soma-dessoma; o ciclo patológico das mimeses consecutivas; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); os ciclos da espiral evolutiva; o ciclo autoconsciencioterápico; a quebra do ciclo vicioso da falta de vontade por meio da valorização da vida intrafísica.*

Enumerologia: *a vida intrafísica promovendo o restringimento consciencial; a vida intrafísica promovendo novas oportunidades; a vida intrafísica promovendo recomposições grupocármicas; a vida intrafísica promovendo a reeducação consciencial; a vida intrafísica promovendo encontros de destino; a vida intrafísica promovendo a convivência entre os distintos níveis evolutivos; a vida intrafísica promovendo a ascensão na escala evolutiva.*

Binomiologia: *o binômio incompléxis-melin; o binômio crise de crescimento–recin; o binômio hábitos saudáveis–qualidade de vida; o binômio automimeses necessárias–automimeses dispensáveis; o binômio autesforço–autevolução; o binômio rotina útil–fluxo multidimensional.*

Interaciologia: *a interação período intermissivo–período intrafísico; a interação vida consciencial na Sociex–vida consciencial na Socin; a interação entre as retrovidas pessoais;*

a interação intrafísica entre as diferentes gerações humanas; a interação responsabilidade proexológica-compléxis; a interação recéxis-recin; a interação 1% de inspiração-99% de transpiração; a interação boas escolhas-bons resultados.

Crescendologia: o crescendo completismo diário-completismo existencial; o crescendo no valor dado a cada dia na existência intrafísica; o crescendo horas-dias-semanas-meses-anos-décadas; o crescendo filosófico teocentrismo-antropocentrismo-conscienciocentrismo; o crescendo autodomínio somático-autodomínio energético-autodomínio psicossomático-autodomínio mentalsomático.

Trinomiologia: a evitação do trinômio patológico incompléxis-melin-melex; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio aqui-agora-já.

Polinomiologia: o polinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo-longuíssimo prazo; o polinômio início-manutenção-evolução-conclusão; o polinômio infância-adolescência-adulthood-velhice.

Antagonismologia: o antagonismo vida humana / vida intermissiva; o antagonismo soma limitado / consciência ilimitada; o antagonismo medo da ressonância / medo da dessoma; o antagonismo atenuantes / agravantes proexológicos; o antagonismo robéxis / compléxis.

Paradoxologia: o paradoxo de, quanto maior a autodisciplina, maior a liberdade; o paradoxo de o pequeno deslize poder provocar grandes estragos; o paradoxo de a consciência optar pela estagnação evolutiva; o paradoxo de a vivência desconfortável poder resultar em correção de rota; o paradoxo do intermissivista polivalente poder apresentar rendimento proexológico pífio; o paradoxo de a indecisão gerar decisões proexogênicas deficitárias; o paradoxo de pequena dedicação diária poder gerar resultado evolutivo; o paradoxo de muito menos poder significar muito mais; o paradoxo de simples ação contínua poder promover grandes desassédios; o paradoxo de pequena ação poder demandar grande esforço.

Legislogia: a lei da educação evolutiva permanente; a lei do maior esforço evolutivo aplicada no dia a dia; a lei do livre arbítrio; a lei da interdependência evolutiva; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Fobiologia: a tanatofobia; a neofobia gerando vidas inertes; o medo de mudar.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da normose consciencial; a síndrome da autorresponsabilidade deslocada.

Maniologia: a mania de postergar posicionamentos proexológicos; a mania de deixar para amanhã as decisões de destino; a mania instintiva de perpetuar antigas experiências; a mania de reincidir nas experiências antievolutivas; a mania de autocorromper-se; a mania de não assumir responsabilidades evolutivas; a mania regressiva do “deixa a vida me levar”; as manias estagnadoras da aut-evolução.

Mitologia: o mito de a postergação de decisões proexológicas poder diminuir conflitos íntimos; o mito do momento ideal; o mito da falta de tempo; o mito da evolução consciencial sem autesforço.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Antidesviologia; a Desviologia; a Intrafisiologia; a Habitologia; a Intermissiologia; a Ressonomatologia; a Dessomatologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressonada; a conscin baratroférica; a conscin robotizada; a conscin normótica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; o orientador evolutivo; o Ser Serenão.

Masculinologia: o homem adormecido; o desistente; o derrotista; o desgovernado; o disperso; o intrafiscalizado; o minidissidente; o decidido; o constante; o estável; o determinado;

o enérgico; o perseverante; o estudioso; o persistente; o intermissivista disciplinado; o proexista; o semperaprendente; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o homem de ação; o tenepequista; o completista.

Femininologia: a mulher adormecida; a desistente; a derrotista; a desgovernada; a dispersa; a intrafiscalizada; a minidissidente; a decidida; a constante; a estável; a determinada; a enérgica; a perseverante; a estudiosa, a persistente; a intermissivista disciplinada; a proexista; a semperaprendente; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a mulher de ação; a tenepequista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens resomaticus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autode terminator*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo ignorado vida intrafísica–autevolução* = o da conscin incôns-cia quanto à instrumentalidade evolutiva da atual existência; *sinergismo conhecido vida intrafísica–autevolução* = o da conscin conscia quanto à instrumentalidade evolutiva da atual existência, porém, desorganizada e sem foco proexológico; *sinergismo vivenciado vida intrafísica–autevolução* = o da conscin conscia quanto à instrumentalidade evolutiva da atual existência, aberta e disciplinada ao aproveitamento proexológico útil do laboratório evolutivo terrestre.

Culturologia: a cultura da acomodação existencial; a cultura da procrastinação; a cultura da autopriorização; a cultura da ortodecisão; a cultura do compléxis.

Evolução. Segundo a *Evoluciologia*, toda consciência está sujeita a evoluir.

Gradiente. Grande é a viagem de transformação do princípio consciencial desde o surgimento do ser mínimo, de insignificante vida microscópica, até alcançar a condição de Conscix Livre (CL).

Ciclos. Sob a ótica da *Seriexologia*, os princípios conscienciais evoluem por meio de aprendizados derivados do acúmulo de experiências provenientes do *ciclo ressama-dessoma-intermissão-neorressoma*.

Contrabalanceamento. Segundo a *Ressomatologia*, o restringimento intrafísico é oportunidade consciencial de reformular as assinaturas pensênicas anticosmoéticas do passado.

Objetivos. Atualmente, a hipótese mais aceitável quanto aos objetivos da serialidade é a dinamização da *interação positiva entre as consciências* (interassistencialidade). Todos possuem a oportunidade de experienciar, consecutivamente, ao longo de múltiplas vidas, os 5 estágios do curso grupocármico, enumerados a seguir na ordem funcional crescente:

1. **Interprisão.**
2. **Vitimização.**
3. **Recomposição.**
4. **Libertação.**
5. **Policarmalidade.**

Vida. A existência nesta dimensão respiratória é ferramenta singular, compulsória e essencial para a ascensão evolutiva.

Possibilidades. O ato de ressomar não é garantia geral e irrestrita de êxito, tudo depende das ações perpetradas durante a vida intrafísica.

Planejamento. De modo geral, criar plano otimizado para o alcance dos objetivos existenciais aumenta as chances de êxito. Daí a importância dos *Cursos Intermissivos* pré-ressomáticos criados no contexto das reurbanizações extrafísicas (reurbex).

Proéxis. No âmbito da *Proexologia*, a existência de planejamento proexológico pré-ressomático não é atestado de compléxis à consciência. A vida humana é cheia de caminhos, trilhas, veredas, atalhos, vielas e acessos.

Saldo. O resultado decorre necessariamente das opções, predileções, preferências, prioridades, tendências, gostos, alvitres, decisões, resoluções, iniciativas e determinações da conscin ao longo do percurso.

Processo. Segundo a *Intrafisiologia*, a vida humana é o palco no qual exercemos o papel de protagonistas da própria evolução. A autorresponsabilidade na utilização dos recursos conscienciais disponíveis é demonstração de *inteligência evolutiva* e valoriza o planejamento estruturado da proéxis do intermissivista coordenado pelo evolucionólogo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo vida intrafísica–autevolução*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
02. **Autevolução:** Evolucionologia; Homeostático.
03. **Autorrealinhamento rressomático:** Autorrecinologia; Homeostático.
04. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
05. **Desafio da longevidade ativa:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Dissidência da autevolução:** Evolucionologia; Nosográfico.
07. **Estilo de vida evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
08. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
09. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
10. **Qualidade de vida ideal:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Ressoma decisiva:** Autevolucionologia; Homeostático.
12. **Rota do compléxis:** Completismologia; Homeostático.
13. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
14. **Teoria do restringimento rressomático:** Holorressomatologia; Homeostático.
15. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

COMPREENDER A ATUAL EXISTÊNCIA ENQUANTO INSTRUMENTO EVOLUTIVO COMPULSÓRIO PROPICIA ACERTOS CIRÚRGICOS NA TRAJETÓRIA DE VIDA, EM RAZÃO DO PROVEITO ÚTIL DO TEMPO NA INTRAFISICALIDADE.

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, qual a importância evolutiva da atual vida humana? Na escala de 1 a 5, o quanto as próprias ações diurnas estão alinhadas com o grau de relevância da atual existência?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida***; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106

verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 364, 365 e 387.

2. **Loche**, Laênio; **Determinantes do Conteúdo da Proélix: A Abordagem Sistêmica da Evolução**; Artigo; *V Balanço Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.2007; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 33 enus.; 1 escala; 2 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 3 a 17.

3. **Mota**, Tathiana; **Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?**; pref. Ana Luiza Rezende; revisores Cesar Machado; & Laura Bruna Araujo; 200 p.; 10 caps.; 26 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 25 *websites*; 83 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 39.

4. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed., rev. e ampl. Foz do Iguaçu, Associação Internacional Editares, 2021; página 245.

5. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 54, 58, 511, 798 e 1.372.

6. **Idem**; **Manual da Proélix: Programação Existencial**; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 172 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 39.

7. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 47, 594, 596, 600, 604, 607 e 626.

A. M. Z.